



Plano de Ação e Orçamento

2023



**ASSOCIAÇÃO DE
APOIO SOCIAL DOS
AMIGOS DA PAZ DE
BICESSE** FUNDADA EM 2005

Novembro 2022

Índice

Introdução	02
I – Enquadramento Institucional	03
1.1. Síntese Histórica	03
1.2. Respostas Sociais	03
1.2.1. Centro de Convívio	03
1.2.2. Centro de Dia	04
1.2.3. Apoio Domiciliário	04
1.2.4. Academia de Saberes	04
1.3. Recursos Humanos	05
1.4. Organograma Geral	07
1.5. Recursos Materiais	08
1.6. Recursos Financeiros	08
1.7. Parcerias	08
II – Formulação da Estratégia	09
2.1. Missão	09
2.2. Visão	09
2.3. Valores	09
2.4. Eixos Estratégicos 2022 – 2024	10
III – Plano de Ação 2023	13
IV. Orçamento.....	17
V. Conclusão	18

Introdução

O Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2023 pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respectivos recursos humanos e financeiros.

No presente documento tentamos projetar a ação da instituição no próximo ano.

Este documento divide-se em quatro partes: enquadramento institucional, formulação da estratégia, plano de ação para 2023 e orçamento previsional para 2023.

Importa, no entanto, ressaltar que este documento não pretende ser estanque, atendendo a dinâmica que norteia o funcionamento da Instituição.

Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas, existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

I – Enquadramento Institucional

1.1. Síntese histórica

A Associação de Apoio Social dos Amigos da Paz de Bicesse foi fundada em 28/03/1996 por iniciativa da então presidente da Junta de Freguesia de Alcabideche, Dra. Margarida Rodrigues, D. Maria de Lurdes Miranda, e Dra. Anália Guerreiro, assistente social do mesmo organismo. O objetivo principal foi oficializar um Centro de Convívio para a 3.^a idade, à semelhança do que acontecia noutras localidades.

Em 1998 foi fundada a Associação para o Desenvolvimento e Melhoramento de Bicesse, que tomando conhecimento das condições em que os idosos se reuniam para conviver, deitaram mãos à obra e desenvolveram vários contactos com a Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia de Alcabideche e Segurança Social com o propósito de construir um Centro de Dia, a “casa” que acolheria a população idosa.

Para a concretização da obra foi nomeada uma direção, sendo a presidente da Direção, a Dra. Clarinda Pinheiro, que liderou todo o processo para que o sonho se tornasse uma realidade.

E, assim, em 29/06/2003 foi inaugurada a tão esperada “casa”, tendo funcionado como Centro de Convívio, desde então.

Obteve em 04/04/2004 o estatuto de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social.

E a 05/06/2020, a Associação conseguiu o licenciamento para a Resposta Social de Centro de Dia e a 31/03/2021 o licenciamento para a Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário.

Em outubro de 2021 iniciou, ainda, a Academia de Saberes (Universidade Sénior).

1.2. Respostas Sociais

Como identificado anteriormente, a instituição desenvolve quatro Respostas Sociais: Centro de Convívio; Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Academia de Saberes (Universidade Sénior).

1.2.1. Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma Resposta Social para idosos a partir dos 65 anos, e excepcionalmente, de outras idades caso sejam pensionistas ou reformados, onde se desenvolvem um conjunto de atividades recreativas, culturais e outras com o objetivo de prevenir a solidão e o isolamento,

incentivar a participação e incluir as pessoas idosas na vida social local, promover as relações pessoais e intergeracionais e evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas.

Funciona de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 18h00.

1.2.2. Centro de Dia

A Resposta Social de Centro de Dia destina-se a responder às necessidades dos idosos, através de atividades organizadas que estimulam a sua manutenção no meio familiar e social, evitando ou retardando a institucionalização, contribuindo assim para que tenham uma vida digna, confortável e saudável, prestando ajuda direta ao idoso e indiretamente à família e/ou comunidade.

Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 18h00 e em horário complementar das 18h00 às 21h00.

1.2.3. Apoio Domiciliário

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Funciona de segunda a sexta-feira entre as 8h00 e as 18h00, sendo que o serviço de alimentação pode ser assegurado para os fins-de-semana e feriados.

1.2.4. Academia de Saberes

A Academia de Saberes da Associação de Apoio Social dos Amigos da Paz de Bicesse tem como principais objetivos:

- Promover a educação não formal de adultos;
- Oferecer aos alunos, um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas idades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social;
- Proporcionar aos alunos a frequência de aulas e cursos onde os seus conhecimentos possam ser divulgados, valorizados e ampliados;
- Combater a solidão, a exclusão social, promovendo o envelhecimento ativo;

- Desenvolver atividades promovidas para e pelos alunos;
- Criar espaços de encontro na comunidade que se tornem incentivos e estímulos a um espírito são de convivência e de solidariedade humana e social;
- Divulgar e preservar a história local, cultura, tradições e valores;
- Fomentar e apoiar o voluntariado social.
- Desenvolver ações de formação social, pessoal e profissional para toda a comunidade.

1.3. Recursos Humanos

A Associação de Apoio Social dos Amigos da Paz de Bicesse conta com a colaboração de 6 trabalhadores, 7 prestadores de serviços e 25 voluntários, distribuídos pelas várias Respostas Sociais.

Trabalhadores

N.º	Categoria Profissional	Vínculo
2	Ajudantes de Ação Direta	Contrato a termo certo
1	Encarregado de Serviços Gerais	Contrato sem termo
1	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato emprego - inserção (IEFP)
1	Escriturária	Contrato sem termo
1	Diretora Serviços/Técnica	Contrato a termo certo

Prestadores de Serviços

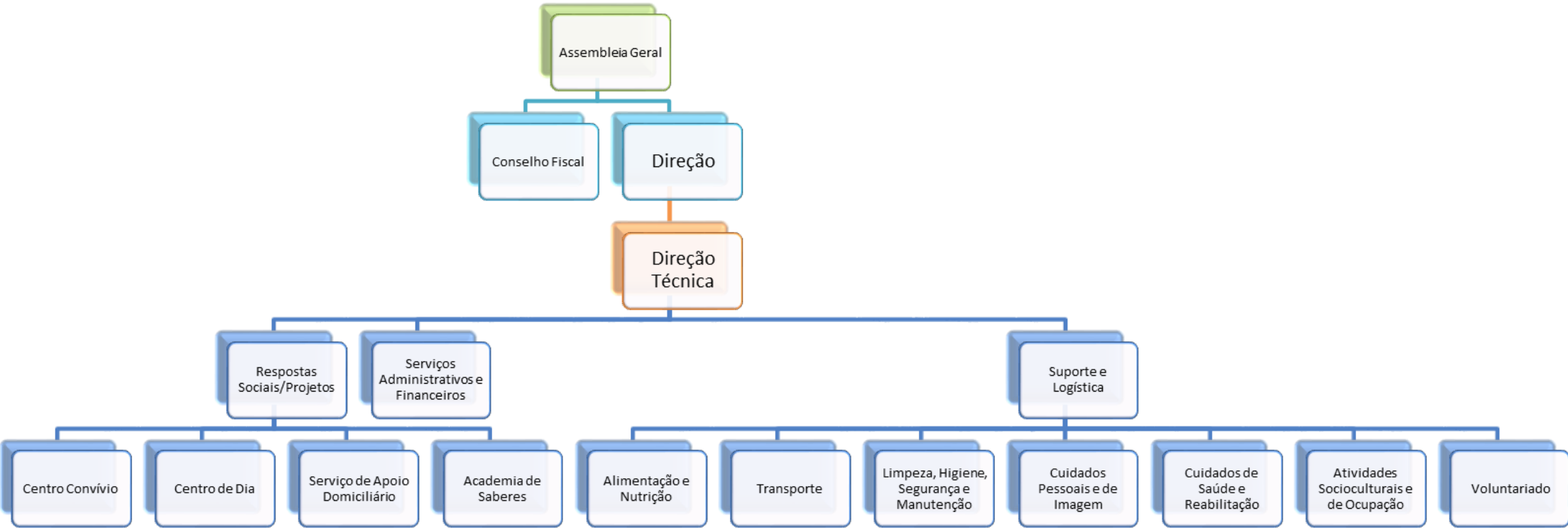
N.º	Categoria Profissional	Vínculo
3	Ajudante de Ação Direta	Contrato de prestação de serviços
1	Professora de Educação Física	Contrato de prestação de serviços
2	Enfermeiras	Contrato de prestação de serviços

1	Podóloga	Contrato de prestação de serviços
---	----------	-----------------------------------

Voluntários

N.º	Área	Vínculo
11	Órgãos Sociais	Voluntariado
1	Cuidados de imagem	Voluntariado
4	Atividades físico - motoras	Voluntariado
7	Atividades Cognitivas, de Comunicação e de Desenvolvimento Pessoal e Social	Voluntariado
2	Atividades de Expressão Plástica	Voluntariado

1.4. Organograma Geral



1.5. Recursos Materiais

A instituição possui um edifício, onde funcionam as suas Respostas Sociais (Centro de Convívio; Centro de Dia; Apoio Domiciliário e Academia de Saberes).

Além dos vários materiais necessários e inerentes ao desempenho das tarefas desenvolvidas, a instituição possui duas viaturas ligeiras de passageiros de nove lugares, sendo uma delas adaptada ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida..

1.6. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros da instituição provêm das mensalidades dos utentes, subsídios, quotas, donativos e verbas de angariação de fundos.

Os recursos financeiros podem ser consultados em maior detalhe no Relatório de Contas e Orçamento da instituição.

1.7. Parcerias

A instituição tem estabelecidas parcerias, algumas formais e outras informais, com as seguintes entidades:

Entidades Financiadoras de Estruturas/Projetos	Outras Entidades de Apoio
Câmara Municipal de Cascais	Junta de Freguesia de Alcabideche; Rotary Club Cascais e Estoril; Associação de S. Bartolomeu dos Alemães; Instituto de Emprego e Formação Profissional

Integra e/ou colabora, ainda com os seguintes grupos e/ou organismos/estruturas:

- Rede Social de Cascais
- Núcleo Executivo da Comissão Social da Freguesia de Alcabideche
- Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais

- UDIPSS - União das IPSS
- FITI – Federação das Instituições da Terceira Idade
- SPAS – Serviços Partilhados na Área Social

II – Formulação da Estratégia

2.1. Missão

Apoiar a população idosa e a comunidade, promovendo a sua qualidade de vida, prestando-lhes serviços de cuidados pessoais, educativos, de saúde e reabilitação, e de animação sociocultural, de forma inovadora, sustentada, participativa e orientada para a inclusão social.

2.2. Visão

Ser uma instituição reconhecida no Concelho de Cascais pela qualidade da sua intervenção e pela procura da melhoria da qualidade de vida dos seus utentes e comunidade, de forma inovadora e sustentável.

2.3. Valores

Cooperação – Valorizamos o trabalho de equipa, interajuda e a atuação de forma dinâmica com utentes/família/comunidade;

Proximidade – Intervimos de forma integrada e orientada para o utente e para a comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proativo.

Qualidade – Promovemos a melhoria constante dos serviços prestados, cumprindo os padrões de qualidade e inovando a forma de fazer e responder às necessidades dos utentes e comunidade.

Profissionalismo – Intervimos com ética, respeito e confidencialidade.

Sustentabilidade – Favorecemos o desenvolvimento sustentado da associação com Conduta transparente, social e eticamente responsável, de modo a garantir a credibilidade e boa imagem.

2.4. Eixos Estratégicos 2022 – 2024

Os próximos três anos apresentam diversos desafios, como a sustentabilidade e a consolidação das Respostas Sociais, a reflexão sobre como as podemos ajustar melhor às necessidades dos nossos utentes e acima de tudo como garantir a qualidade de vida e de serviço prestado aos nossos utentes, foco da nossa intervenção, sem nunca esquecer quem contribui para esse fim, órgãos sociais, trabalhadores, voluntários, sócios, parceiros e financiadores.

Foram definidos cinco eixos estratégicos: Inovação, Sustentabilidade, Pessoas, Comunicação e Qualidade. No entanto, priorizaram-se quatro para os próximos três anos (2022 – 2024) e definiram-se objetivos estratégicos para cada um desses eixos, sendo que destes objetivos priorizaram-se alguns para o ano de 2023.

Os objetivos estratégicos priorizados para o ano de 2023 aparecem destacados a negrito.

Pessoas



OE1. Aumentar o nível de competências técnicas dos trabalhadores, adequando as mesmas às funções de cada um.

OE2. Melhorar as competências relacionais e pessoais da equipa.

OE3. Reconhecer/valorizar o desempenho profissional/função de cada trabalhador.

OE4. Desenvolver o espírito de pertença à organização.

OE5. Promover a saúde mental e física dos trabalhadores.

OE6. Reconhecer/Valorizar o trabalho dos voluntários.

Qualidade



OE07. Mapear os processos organizacionais e desenhá-los.

OE08. Garantir alinhamento de processos e procedimentos em toda a instituição.

OE09. Adaptar os serviços prestados às diferentes necessidades dos utentes/sócios, considerando as contingências da organização.

Comunicação



Interna

OE10. Clarificar/criar fluxos de comunicação interna formais, entre direção e direção técnica e entre direção técnica e equipas.

OE11. Partilhar informação relevante para o desenvolvimento do trabalho com todos os interessados, de forma clara e objetiva.

OE12. Diminuir/mitigar os fluxos de comunicação informal.

Externa

OE13. Planear a comunicação externa de forma estruturada e com objetivos associados.

OE14. Clarificar os canais de comunicação utilizados para cada um dos objetivos definidos.

Sustentabilidade



OE15. Garantir a sustentabilidade da organização.

III – Plano Ação 2023

OE1. Aumentar o nível de competências técnicas dos trabalhadores, adequando as mesmas às funções de cada um.

Objetivos Operacionais	Ações
Desenhar e implementar plano de formação alinhado com as competências técnicas requeridas aos trabalhadores.	Levantamento das competências requeridas aos trabalhadores para desempenho das suas funções.
	Identificação das lacunas existentes entre o requerido e o observado nos trabalhadores.
	Identificação de matérias formativas e formadores mais adequados ao perfil dos trabalhadores.
	Desenho do plano de formação em conformidade e comunica-lo às partes interessadas.
	Garantia da frequência nas formações, avaliação de partilha de conteúdo.

OE2. Melhorar as competências relacionais e pessoais da equipa.

Objetivos Operacionais	Ações
Incluir no plano de formação anual da instituição, formações relacionadas com soft skills cruciais para o desenvolvimento do trabalho e para o trabalho em equipa	Levantamento das competências relacionais e pessoais críticas para o desenvolvimento do trabalho na instituição.
	Identificação das competências chave para o trabalho em equipa ou relacionamento com colegas.
	Identificação de matérias formativas e formadores mais adequados às necessidades identificadas.
	Desenho do plano de formação em conformidade e comunica-lo às partes interessadas.
	Inclusão das matérias formativas no plano de formação da instituição.

OE3.Reconhecer/valorizar o desempenho profissional/função de cada trabalhador.

Objetivos Operacionais	Ações
Garantia de que todos os trabalhadores sabem, a cada momento, o lugar que têm na organização e a importância do mesmo.	Reforço positivo das atitudes, comportamentos e realizações profissionais pela Diretora Serviços/Técnica em todas as reuniões com a equipa.
	Realizar uma ação anual de teambuilding com a presença da Direção

OE6. Reconhecer/Valorizar o trabalho dos voluntários.

Objetivos Operacionais	Ações
Garantia de que todos os voluntários sabem, a cada momento, o lugar que têm na organização e a importância do mesmo.	Promover duas reuniões anuais de partilha de vivências e reforço positivo das atitudes, comportamentos e realizações enquanto voluntários pela Direção e Diretora Serviços/Técnica.
	Realizar um encontro anual com a presença da Direção
	Inscrever os voluntários para a Cerimónia Anual de Reconhecimento dos Voluntários, promovida pela Câmara Municipal de Cascais.

OE07.Mapear os processos organizacionais e desenhá-los.

Objetivos Operacionais	Ações
Mapear os processos organizacionais e desenhá-los.	Realizar o mapeamento dos processos organizacionais.
	Desenhar os processos organizacionais.

OE09. Adaptar os serviços prestados às diferentes necessidades dos utentes/sócios, considerando as contingências da organização.

Objetivos Operacionais	Ações
Avaliação da qualidade do serviço prestado atualmente pelas diferentes Respostas	Realização de inquérito de satisfação aos utentes com aplicação de medidas corretivas.

Desenho do perfil dos utentes e avaliação dos serviços prestados à luz do mesmo	Realizar caracterização dos utentes e avaliar os serviços prestados tendo em conta as suas características.
Ajuste das Respostas caso se verifique diferença entre as necessidades dos utentes e o serviço prestado, sem deixar de considerar as possibilidades reais da organização.	Definir/redefinir modelo de Respostas e serviços prestados.

OE10. Clarificar/criar fluxos de comunicação interna formais, entre direção e direção técnica e entre direção técnica e equipas.

Objetivos Operacionais	Ações
Desenho dos fluxos de comunicação interna em toda a organização	Mapeamento dos fluxos de comunicação existentes.
	Identificação de oportunidades de melhoria e ajuste dos fluxos existentes, considerando as mesmas.
Garantia que os fluxos de comunicação interna desenhados estão claros e são cumpridos por todos.	Apresentação a todos os trabalhadores dos fluxos de comunicação interna desenhados.

OE11. Partilhar informação relevante para o desenvolvimento do trabalho com todos os interessados, de forma clara e objetiva.

Objetivos Operacionais	Ações
Manutenção de reuniões frequentes entre Direção Técnica e Equipa e entre Direção Técnica e Direção para partilha de informação das várias áreas	Realização de 1 reunião semanal entre Direção Técnica e Equipa.
	Realização de 1 reunião semanal entre Direção Técnica e Direção.

OE13. Planear a comunicação externa de forma estruturada e com objetivos associados.

Objetivos Operacionais	Ações
Construção de um plano de comunicação externa com objetivos concretos, nomeadamente dar a conhecer a organização ou angariar fundos.	Elaborar Plano de comunicação externa.

OE14. Clarificar os canais de comunicação utilizados para cada um dos objetivos definidos.

Objetivos Operacionais	Ações
Clarificar os canais de comunicação utilizados para cada um dos objetivos definidos	Identificação de canais de comunicação possíveis de utilizar pela instituição e corresponder a cada um, uma função preferencial.

OE15. Garantir a sustentabilidade da organização.

Objetivos Operacionais	Ações
Reduzir Custos.	Manter priorização nos Contratos Emprego Inserção e Estágios Profissionais.
	Marcação de reuniões para renegociar contratos de fornecimentos e serviços prestados, garantindo a qualidade e a rentabilidade.
Aumentar receitas.	Realizar campanha de angariação de sócios.
	Candidatura a programas de apoio.
	Divulgar as respostas sociais, de modo, a aumentar o n.º de utentes.
	Realizar 3 eventos de angariação de fundos.
	No âmbito da Responsabilidade Social, apresentar projetos com vista à angariação de donativos particulares e de empresas locais, enquadrados no Estatuto de Benefícios Fiscais.
Reforçar/aumentar as parcerias.	Participar de forma ativa nas reuniões e/ou eventos realizados pelos parceiros.
	Realizar reuniões/contactos periódicos com os parceiros estratégicos.
Controlar o orçamento.	Análise mensal dos rendimentos e gastos e implementação de medidas em caso de desvio face ao orçamentado.

IV – Orçamento 2023

Seguidamente, apresentamos o orçamento previsional para 2023.

Conclusão

O ano de 2022 foi desafiante à semelhança dos anos anteriores. A recuperação do impacto da pandemia tem sido um caminho lento com repercussões no aumento da procura das respostas sociais, pelo público alvo, quer por questões económicas, quer por questões de mudança de hábitos e entendimento do envelhecimento, assim como, mudança na priorização das necessidades.

Por outro lado, as candidaturas que efetuámos ao PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) e ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) vieram indeferidas, sem motivo plausível, na perspetiva da instituição. E apesar da contestação da decisão, por parte da instituição, a decisão de indeferimento manteve-se. Constatamos, entretanto, que as nossas candidaturas não foram as únicas a serem indeferidas, no concelho de Cascais. Contudo, esse indeferimento teve impacto naquilo que estava delineado para o futuro, obrigando a repensar a estratégia de sustentabilidade.

2023 continuará com desafios, no entanto cremos que com trabalho, com esperança, com confiança na nossa força, na nossa perseverança, será possível continuar a prossecução dos objetivos que nos propusemos alcançar, utilizando os recursos mais eficazes e eficientes para evoluirmos e crescermos de forma coesa e sustentável.

O próximo ano continuará a ser de consolidação das nossas Respostas Sociais e de reestruturação da organização, para que as raízes do que foi construído ao longo dos anos, possam ficar firmes.

“O caminho faz-se, caminhando”.